

**VOZES DIVERSAS**

**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## **Pesquisa em ensino de texto na escola: o relato pessoal a serviço do escrever sobre o que está perto**

Autora: Amelia Biesek Lovatto (IL-UFRGS – Bolsista CNPq)

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daniela Favero Netto (Cap-UFRGS)

### **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa parte de uma das observações de Netto (2017) acerca de textos argumentativos elaborados por estudantes do Ensino Médio: eles buscam escrever sobre o que está longe, enquanto há o que se dizer sobre o que está perto. O escrever sobre o que está longe reflete, muitas vezes, o movimento de repetir o já dito, decorrente da prática de buscar argumentos de autoridade sobre assuntos desvinculados da realidade social mais próxima ao estudante

### **OBJETIVOS**

- Contribuir para os estudos sobre ensino-aprendizagem de escrita.
- Promover a compreensão e o exercício das qualidades discursivas de Guedes (2009) – *unidade temática, concretude, objetividade e questionamento* – para a qualificação dos textos, para então:
- Contribuir para o aprimoramento dos textos produzidos pelos estudantes que participaram da pesquisa.

### **REFERÊNCIAS**

- GUEDES, P. C. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola, 2009.
- ESTEBAN, M. P. S. *Pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: AMGH, 2010.
- ENDRUWEIT, M. L. e NUNES, P. A. O ensino da escrita visto pela ótica enunciativa: é possível ensinar uma ausência? In: *Calidoscópico*. Vol. 11, n. 2, p. 204-213, mai/ago 2013.
- NETTO, D. F. *Produção textual: formulando e reformulando práticas de sala de aula*. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa insere-se no âmbito da *pesquisa-ação*. A análise qualitativa dos dados foi realizada por meio da comparação entre textos escritos e reescritos, com base nas qualidades discursivas de Guedes, produzidos para a disciplina eletiva *Produção textual: o depoimento pessoal como fio condutor para a organização de ideias*, oferecida aos alunos do 3ºAno do E.M. do CAP-UFRGS. Os textos produzidos eram narrativos, com enfoque no relato pessoal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- Os estudantes compreendem os apontamentos para a reescrita como se fossem erros, e não caminhos.
- As dificuldades identificadas são indícios da falta do exercício de reflexão sobre texto: o que é narração? O que é reescrita?
- As práticas de escrita, leitura pública e reescrita deveriam ser propostas desde os primeiros contatos com o aprendizado de texto.
- É necessário discutir sobre o espaço dedicado ao relato pessoal e à narração na escola.
- Por fim, ressalta-se a importância de continuar a pensar caminhos para o ensino da escrita na Educação Básica, reflexão que está longe de se esgotar.